

PESQUISA E INOVAÇÃO



BOLETIM / PROPGPI

VOLUME 1, Nº6 - JUNHO 2020

Volume 1, No. 6 | Junho 2020

PESQUISA E INOVAÇÃO

DIRETORIA DE PESQUISA
DIRETORIA DE INOVAÇÃO
TECNOLÓGICA, CULTURAL E SOCIAL

Editores

Prof. Dr. Anderson Junger Teodoro

Prof. Dr. José Ricardo da Silva Cereja

Equipe

Andrea Santos Vazquez

Joyce Soares Silva

Juliana Cristina da Silva

Naira Christofolletti Silveira

Tamyris Cremonez





PROJETO EM DESTAQUE

O PIANO BRASILEIRO: REPERTÓRIO, ENSINO E INTERPRETAÇÃO

O objetivo deste estudo é validar a utilização do repertório brasileiro para piano, na formação do pianista desde o nível elementar ao avançado, nas suas mais diferentes formações, como solo, câmara e solo com orquestra. A pesquisa visa, ainda, ao incentivo para o resgate de um repertório que caiu em esquecimento, que seja pouco frequentado, ou que poderá ser descoberto.

A Coordenadora do projeto é a Prof^a Dra^a Lucia Barrenechea, docente do Departamento de Piano e Instrumentos de Corda, do Instituto Villa-Lobos, do Centro de Letras e Artes, que leciona aulas de piano e música de Câmara, disciplinas centrais nos cursos de bacharelado em Instrumento Musical. Dessa forma, a sua pesquisa está diretamente ligada com as atividades de ensino e de extensão. “A busca por repertório, que apresente conteúdo passível de ser abordado, deve ser incessante”, afirma a professora.

O projeto conta com dois discentes de pós-graduação e dois bolsistas de iniciação científica, que contribuem com suas investigações para o projeto. A pesquisa é essencialmente bibliográfica, através de consultas em bibliotecas (na maioria virtuais), bancos de partituras online e acervos particulares.

O projeto envolve atividades de levantamento bibliográfico e documental sobre obras para piano selecionadas do repertório brasileiro, incluindo a coleta de artigos de periódicos e de jornais, partituras, entrevistas, gravações e depoimentos.



Prof^a Dra^a Lucia Barrenechea,
Coordenadora do Projeto



Prof^a Lucia Barrenechea e seus alunos de bacharelado em piano

Além disso, a Prof^a Lucia desenvolveu, junto aos alunos de bacharelado em piano, atividades que levaram à organização de concertos e master classes abordando repertório de piano solo dos compositores investigados na pesquisa.

As atividades desenvolvidas até agora permitiram levantar discussões produtivas acerca de critérios fundamentados para a elaboração de programas de ensino do instrumento piano, abrangendo todos os níveis de instrução, sempre levando em consideração a importância da inclusão do repertório brasileiro.

A busca de compositores brasileiros tem como resultado o (re)conhecimento de autores antigos e atuais, fato que contribui para o avanço da identidade da cultura nacional.

Os bolsistas de iniciação científica têm desenvolvido pesquisas abordando questões pedagógicas e interpretativas de obras para piano de Heitor Villa-Lobos, Cesar Guerra-Peixe, Edino Krieger e Camargo Guarnieri.

O impacto mais direto e imediato deste trabalho é a divulgação de produção artística ligada a essa pesquisa, através da apresentação de diversos recitais e concertos. Outro ponto importante é a contribuição para o ambiente acadêmico, de ensino de instrumentos musicais, com a divulgação de repertório brasileiro como material didático.

A ideia agora é buscar a produção de compositoras brasileiras em atividade, e estimular discentes e docentes a conhecer e tocar esse repertório.

CONHECENDO A UNIRIO

LABORATÓRIO DE PRÁTICAS AVANÇADAS EM ENFERMAGEM (EPA)

EPA

O Laboratório de Práticas Avançadas em Enfermagem da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (EEAP), do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da UNIRIO, conta com duas responsáveis, a Profa. Dra. Sônia Regina de Souza, Diretora da EEAP, e a Profa. Dra. Inês Maria Meneses dos Santos, Coordenadora de Graduação da EEAP.

O Laboratório está localizado no Hospital Universitário Gafrée e Guinle (HUGG), na sala da Escola de Enfermagem. É um espaço coletivo, compartilhado pelos pesquisadores professores da EEAP e os alunos de graduação, bolsistas e orientandos vinculados aos projetos de ensino, pesquisa e extensão.

A ideia de criar este laboratório multidimensional surgiu da necessidade de articular eixos de inovação tecnológica, capacitação e competências para expertise na identificação de necessidades e evidências em saúde nos cenários de atenção, sistemas e políticas de saúde, a partir das práticas avançadas.

O Laboratório de Práticas Avançadas em Enfermagem integra ações de ensino, pesquisa e extensão às atividades curriculares do curso de graduação em Enfermagem, com interface para diferentes cursos da área de saúde da UNIRIO, e em diversos níveis de formação, contribuindo para um processo de ensino e aprendizagem que privilegie a aquisição de conhecimento.

O objetivo é promover investigações e intervenções acerca da prática de enfermagem com desenvolvimento profissional, considerando o ambiente de trabalho, a educação, a prática e cultura de enfermagem, e a receptividade percebida.

O Laboratório congrega diferentes grupos de pesquisa liderados pelos professores da EEAP, e também ações de treinamento desenvolvidas pela equipe de enfermeiros da educação continuada do HUGG, além de projetos de ensino, pesquisa e extensão. O EPA oferece ainda um Programa de Preceptoría destinado aos enfermeiros e equipe de saúde da Secretaria Municipal de Saúde e Rede de Hospitais Federais.

As atividades realizadas no Laboratório são monitoradas pelo agendamento do espaço físico. “O Laboratório é vivo, dinâmico, espaço de cooperação e aliança de saberes para o desenvolvimento da Enfermagem”, como afirma a Profa. Sônia Regina de Souza.

Os materiais e relatórios gerados pelas atividades do Laboratório ficam disponíveis nas plataformas digitais e redes sociais do EPA.



Profas. Sônia Regina de Souza e Inês Maria Meneses dos Santos



Atividade sobre Biossegurança com a Enfermeira Carmem Alves

SERVIÇOS E OPORTUNIDADES À COMUNIDADE

- Perceptoría: Desenvolvendo Competências Consistentes

Links do EPA:

Facebook: <https://www.facebook.com/Escola-de-Enfermagem-Alfredo-Pinto-EEAP-Unirio-108775814109341/>

Instagram: <https://www.instagram.com/eeapunirio>

YouTube: <https://www.youtube.com/channel/UCh-mOJCskxwnHQweoPkNV-g>

PROJETOS INOVADORES

VALORIZAÇÃO DAS BAUNILHAS BRASILEIRAS

A baunilha é o ingrediente flavorizante universalmente mais utilizado. Sua aplicação abrange confeitaria, produtos alimentícios, bebidas, sorvetes, perfumes e preparações farmacêuticas. Além do aroma atraente, os extratos de baunilha possuem várias aplicações na saúde, tais como ação antioxidante, ação anti-mutagênica e atividade hipolipidêmica, e têm potencial considerável como conservante de alimentos e anticarcinogênico.

A essência da baunilha é extraída dos frutos alongados (cápsulas) de algumas espécies de *Vanilla*. A baunilha é uma das especiarias mais caras do mundo, devido ao alto custo de obtenção de seus extratos. No entanto, sendo o produto natural o resultado de uma combinação complexa de diversas substâncias, além da vanilina, este tem uma qualidade nitidamente superior e, por esta razão, estas plantas continuam a ser cultivadas em alguns países tropicais. Para se obter o aroma de baunilha, suas cápsulas precisam passar por um processo bastante longo: primeiro devem ficar amadurecendo durante cerca de 9 meses antes de serem colhidas e depois devem passar pelo processo de cura que pode demorar até 10 meses para se completar.

Os frutos curados da baunilha contêm cerca de 2% de vanilina, dependendo do local de origem. Em virtude do processo demorado e trabalhoso utilizado em sua produção, a baunilha natural sempre foi muito cara, custando cerca de US\$ 4.000/kg, especialmente em comparação com a vanilina sintética, produzida por síntese química a partir de compostos fenólicos abundantes e baratos e custando cerca de US\$ 12/kg.

A preferência dos consumidores por ingredientes naturais, em detrimento daqueles obtidos por síntese química, vem levando grandes empresas de alimentos a trocar a baunilha sintética por extratos naturais. No entanto, embora a demanda venha aumentando, a produção e a produtividade da baunilha natural vem caindo, em virtude da utilização de clones altamente susceptíveis a pragas e doenças.

Existe uma diversidade de espécies de baunilha concentrada nos biomas brasileiros. Estas espécies nunca foram estudadas para verificação de seu potencial como substitutas das espécies comerciais ou como fonte de diversidade genética para as plantações existentes. O projeto de valorização das baunilhas brasileiras vem utilizando ferramentas de biotecnologia vegetal, proteômicas e metabolômicas

para comprovar o potencial produtor de vanilina e outros compostos do aroma/sabor de baunilha por essas espécies, algumas endêmicas, do território nacional.

O projeto é coordenado pela Professora Maria Gabriela Bello Koblitz; Profa. Andrea Furtado Macedo; Joana Paula S. Oliveira (mestranda PPGBio); Juliana Franco (mestranda PPGAN), Renatha Tavares de Oliveira (graduanda IBIO), Ellen Moura Lopes (mestre PPGBio), Roberta Gomes Linhares (graduanda IBIO). Colaboração com: Dr. LC Cameron, do IMASS-UNIRIO; Dr. Rafael Garret, do LADETEC-UFRJ, e Dra. Rosane Castro, da UFRRJ.

RESULTADOS PREVISTOS

Pretende-se adquirir know-how sobre o desenvolvimento destas espécies, produzir mudas e comprovar o potencial das espécies brasileiras para exploração comercial e apresentar o perfil químico complexo produzido por cada uma das espécies, permitindo a obtenção de blends de acordo com as necessidades das indústrias e com os desejos dos consumidores.



RESULTADOS PARA A SOCIEDADE

A identificação de espécies nativas com potencial comercial pode abrir para o Brasil a possibilidade de se tornar produtor de uma commodity de alto valor agregado e grande procura mundial, com utilização sustentável destes valiosos recursos genéticos, sem prejuízos para o ambiente. Além disso, o aumento da oferta de extratos de baunilha naturais vai contribuir com a produção de alimentos mais naturais, livres de ingredientes quimicamente sintetizados, promovendo a produção de alimentos mais saudáveis. Por fim, a comprovação da utilidade e importância comercial de espécies nativas pode ajudar a conscientizar governos, industriais, pesquisadores e a população da necessidade de se estudar e, sobretudo, preservar os recursos naturais no Brasil e no mundo.

OPORTUNIDADES E FINANCIAMENTO



EDITAIS ABERTOS

CNPq

- **Chamada Pública CNPq/ MCTIC/SEMPI Nº 01/2020 - Empreendimentos e soluções de base tecnológica na área de Grafeno** - Selecionar e apoiar propostas de pesquisa aplicada, desenvolvimento tecnológico e inovação que visem gerar empreendimentos e soluções de base tecnológica, tendo como principal objeto o Grafeno. As propostas devem visar à geração de Produto Mínimo Viável - MVP e modelo de negócio validado e devem ser executadas por equipes empreendedoras ou Startups que se encontrem em estágio inicial. Inscrições: 09/03/2020 a 17/07/2020.
- **Chamada CNPq Nº 02/2020 - Bolsa de Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora - DT** - Valorizar pesquisadores que possuam clara participação em atividades de desenvolvimento tecnológico e extensão inovadora, associadas a uma prática regular e adequada de publicação científica dos resultados de seus trabalhos. Inscrições: 14/05/2020 a 31/07/2020.
- **Chamada CNPq Nº 09/2020 - Bolsas de Produtividade em Pesquisa - PQ** - São objetivos desta chamada: a) valorizar pesquisadores que possuam produção científica, tecnológica e de inovação de destaque em suas respectivas áreas do conhecimento; b) incentivar o aumento da produção científica, tecnológica e de inovação de qualidade; c) selecionar projetos de pesquisa que sejam propostos considerando o rigor e o método científico, bem como outros conceitos fundamentais para a produção do conhecimento científico. Inscrições: 15/06/2020 a 31/07/2020.
- **Chamada CNPq Nº 11/2020 - Bolsas de Produtividade em Pesquisa SÊNIOR - PQ-Sr 2020** - O objetivo dessa Chamada é reconhecer e valorizar pesquisador que se destaque entre seus pares como líder e paradigma na sua área de atuação, apresentando produção científica e/ou tecnológica de relevância, pela concessão de bolsas de Produtividade Sênior (PQ-Sr). Inscrições: 15/06/2020 a 31/07/2020.

FAPERJ

- **Calendário de Auxílios e Bolsas de 2020**
- Pós-Doutorado - Período de Submissão de 25 de junho a 06 de agosto

OUTRAS OPORTUNIDADES/FINANCIAMENTOS

- **Institutos britânicos abrem chamada de propostas para combate à COVID-19:** A iniciativa é direcionada a projetos de curto prazo que abordem e mitiguem os impactos à saúde, sociais, econômicos, culturais e ambientais do surto de COVID-19 em países de baixa e média renda. As propostas serão avaliadas em fluxo contínuo. Os projetos selecionados devem ter início em até quatro semanas após a divulgação do resultado. As propostas devem ter duração de até 18 meses. As chamadas serão avaliadas em três rodadas.

OPORTUNIDADES E FINANCIAMENTO



EDITAIS ABERTOS

- **Data.org emite um convite para o desafio de crescimento e recuperação inclusivos de US\$ 10 milhões:** O desafio recompensará projetos escalonáveis e inovadores que usam a ciência de dados para apoiar o crescimento e a recuperação inclusivos. As inscrições vão até o dia 17 de julho.
- **Pós doc estrangeiros no Brasil com fomentos europeus:** EURAXESS Brazil divulga oportunidades oferecidas às instituições e aos pesquisadores brasileiros, no contexto da chamada para Bolsas Individuais (Individual Fellowships - IF) das Ações Marie Skłodowska-Curie (MSCA). A chamada MSCA IF 2020 abriu no dia 8 de abril e tem seu prazo final em 9 de setembro de 2020.
- **Concurso FALLING WALL LAB BRAZIL:** A competição que premia projetos de pesquisa, planos de negócio ou iniciativas sociais internacionais inovadoras, será realizada em ambiente virtual este ano por questões de segurança devido à covid-19. As inscrições para o concurso são on-line e vão até o dia 31 de julho.

Bolsas da SAGE para o Desenvolvimento de Ferramentas de Investigação - Estão abertas candidaturas da editora SAGE para bolsas destinadas a financiar soluções inovadoras de software que apoiem os investigadores das ciências sociais no uso de métodos computacionais e no trabalho com grandes volumes de dados (£15,000 para protótipos com plano de desenvolvimento; £2,000 para ideias). Saiba mais em: <http://bit.ly/2sw1XMS>.